

# 2 POEMAS

de

Sri Aurobindo

## ***Renascimento***

Não é tão cedo que em nós será completo o deleite de Deus,  
Nem seremos finalizados em uma vida;  
Sem termos, em nós estão sentados nossos espíritos  
E querem uma alegria sem termos.

Nossas almas e o céu são de uma igual estatura  
E têm um nascimento imemorial;  
A semente imperecível, o molde infinito da Natureza,  
Não foram feitos na terra,

Nem à terra eles deixam em herança suas cinzas,  
Mas neles mesmos permanecem.  
Um futuro sem fim aflora sob teus cílios,  
Criança de um passado sem fim.

Velhas memórias nos chegam, velhos sonhos nos invadem,  
Pessoas desaparecidas que conhecíamos,  
Ficções e retratos; mas suas molduras se esquivam, –  
Eles sobressaem nus, só.

Todavia, tudo o que sonhamos e esperamos são memórias valiosas,  
São previsões que deciframos mal,  
Mas de qual vida ou cena, pode dizê-lo  
Aquele que mediu os céus ilimitados.

O Tempo é uma convenção resistente; futuro e presente  
Viviam no passado;  
Eles são uma mesma imagem que nossas vontades complacentes  
Em três esquemas projetaram.

Nosso passado, que esquecemos, está conosco, imortal,  
Nossos nascimentos e o final que segue,  
Já consumados. Para um cume sem ar  
Algumas vezes nossas almas se elevam,

De onde a mente retorna ajudada; pois lá emerge  
O oceano vasto de Tempo  
Expandido diante de nós com suas vagas infinitas,  
Suas sublimes sinfonias;

E mesmo a partir desse véu da mente o espírito  
Algumas vezes olha e vê  
Os éons já passados que nossas vidas herdaram,  
E os séculos a nascer:

Ele vê reinos submersos pelas ondas expelirem o oceano, –  
Lá, onde indefinidas profundezas apareceram  
Alça-se agora o Himalaia, ele vê a formidável moção  
Das torrentes medir a metade do mundo;

Ou então, a urdidura por trás de nós é desfiada  
E em seus fios nós contemplamos, –  
As moções passadas das estrelas, cenários há muito percorridos  
Nos dias longe no passado do Tempo.

(Antes de 1914)

### **Vida e Morte**

Vida, Morte, – morte, vida; palavras que guiaram por eras  
Nosso pensamento e nossa consciência e firmemente pareciam  
Dois opostos; mas agora páginas escondidas por muito tempo  
Estão abertas, liberando verdades não sonhadas.  
A vida somente, é, ou a morte é a vida disfarçada, –  
A vida, uma morte breve, até que pela Vida sejamos  
surpreendidos.

(Antes de 1914)

Comentários d'A Mãe  
sobre o capítulo  
“A Evolução do Homem Espiritual”

1) 7 de maio de 1958

*Eu não entendi essa frase, doce Mãe: “A Natureza, nos primeiros estágios de sua evolução, nos põe em presença do segredo mudo de sua inconsciência.” O que é esse segredo, Doce Mãe?*

A intenção da Natureza? ... É o que Sri Aurobindo disse desde o início, que, escondido nas profundezas, no âmago da Matéria, há a Presença Divina e toda a evolução terrestre está feita para preparar a volta da criação à sua origem, a essa Presença Divina que está no centro de todas as coisas – esta é a intenção da Natureza.

O universo é uma objetivação do Supremo, como se ele tivesse objetivado a si mesmo fora de si mesmo, a fim de ver a si mesmo, de viver a si mesmo, de conhecer a si mesmo, então, deve haver uma existência e uma consciência capazes de reconhecê-lo como sua origem e de unir-se conscientemente a ele para manifestá-lo no devenir. Não há outra razão para o universo. A terra é uma espécie de cristalização simbólica da vida universal, uma redução, uma concentração, a fim de que o trabalho da evolução possa ser mais fácil para executar e para seguir. E se vemos a história da terra, podemos entender porque o universo foi criado.

É o Supremo em uma percepção crescente de si mesmo em um eterno Devenir; e o objetivo é a união daquilo que foi criado com o Criador, uma união que é consciente, voluntária e livre, na Manifestação.

Este é o segredo da Natureza. A Natureza é a Força executiva, é ela que executa o trabalho.

E ela assume essa criação, que parece ser totalmente inconsciente mas que contém a Consciência Suprema e única Realidade e ela trabalha de modo que tudo isso possa desenvolver-se, tornar-se autoconsciente e realizar-se inteiramente. Mas ela não mostra isso desde o começo.